RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Luta e conquistas em um ano de instabilidades

Mesmo em um ano crítico politicamente e economicamente, o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná (Senge-PR) conquistou muitos avanços para os profissionais de engenharia, e reafirmou mais uma vez seu compromisso com a democracia e com a justiça.

No plano das negociações, o Senge mantém a crescente atuação na ampliação de espaços de defesa dos interesses dos engenheiros e das engenheiras. Nos últimos anos, dobramos o número de negociações. Defender as reivindicações da categoria é papel legal e legítimo do Senge. E os resultados mostram que estamos no caminho certo.

No campo da política e dos seus reflexos para os trabalhadores, enfrentamos imensos desafios tanto no cenário estadual como no nacional. No Paraná, uma das principais frentes de lutas foi liderar o Movimento em Defesa das Empresas Públicas, bandeira histórica do Senge na batalha pela manutenção do patrimônio público. Em setembro, o governo paranaense conseguiu aprovar na Assembleia Legislativa projeto para venda de ações públicas excedentes da Copel e da Sanepar. O Senge foi uma das únicas entidades que acompanhou o processo, promovendo mobilizações contra a aprovação da venda do patrimônio dos paranaenses.

No campo da política nacional, junto à Fisenge, o Senge participou de inúmeros movimentos de pressão do Congresso contra retrocessos trabalhistas e dos direitos dos trabalhadores. Em Curitiba, o Senge integrou um dos maiores fóruns públicos do país sobre democracia, educação, política, justiça, arte, economia e comunicação: o Circo da Democracia.

Durante dez dias em agosto, em uma instalação na Praça Santos Andrade, em frente ao prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, mais de 100 entidades e personalidades nacionais passaram pelo local em atividades em defesa da Constituição e pela igualdade social.

Debater um direito e resgatar o processo de conquistas é fundamental para o fortalecimento da categoria e o reconhecimento às vitórias legais e sociais. Por isso que em 2016 o Senge promoveu evento para integrar profissionais e entidades sindicais em seminário sobre as cinco décadas da lei do piso profissional, os desafios da sua prática e como garantir a sua manutenção em um cenário político conservador. Um dos principais direitos dos engenheiros, a defesa do piso e seu cumprimento são bandeiras constantes do Senge.

Se resgatamos o passado para nos reafirmamos no presente, é para nos fortalecermos mirando no futuro. “O futuro da engenharia nasce das ações no presente”, é um dos slogans do Senge Jovem, projeto de integração dos futuros profissionais de engenharia com o sindicato.

Neste ano, três grandes eventos reuniu centenas de estudantes para debater o papel dos engenheiros na sociedade e na soberania nacional. Foram duas edições da Semana do Jovem Engenheiro, evento que nasceu em 2015 em Foz do Iguaçu e que neste ano já teve a sua segunda realização na regional e mais uma em Londrina.

Em Faxinal do Céu, um encontro estadual reuniu as lideranças do Senge Jovem em todo o estado, e deu início a estruturação das coordenações regionais. Organizar e crescer.

Foram muito mais avanços e muitas realizações em 2016, e você poderá conferir muitas delas nas páginas deste relatório com as principais atividades das Diretorias Estadual (Colegiada) e Regionais do Senge e dos integrantes do Senge Jovem.

Sumário

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS: Senge amplia base de defesas dos engenheiros ____ **Página 4**

FILIAÇÃO: quadro associativo do Senge ____ **Página 11**

ATENDIMENTO AO ENGENHEIRO: homologações, consultas jurídicas e ligações ____ **Página 14**

EVENTOS: seminários, ciclos de palestras, cursos e eventos ____ **Página 18**

SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL: cinquentenário de um direito ____ **Página 21**

PATRIMÔNIO PÚBLICO: Senge sai em defesa da Copel e da Sanepar como empresas públicas ____ **Página 24**

FORMAÇÃO SINDICAL: atualização de estratégias e formação continuada ____ **Página 26**

CIRCO DA DEMOCRACIA: maior fórum democrático do país ____ **Página 27**

REPRESENTATIVIDADE: conselheiros do Senge no Crea ____ **Página 30**

AÇÕES INTERNAS: assembleias e demais reuniões com participação da diretoria **Página 31**

DEMAIS AÇÕES SETORIAIS **Página 33**

- Departamento de Comunicação ____ **Página 33**
- Departamento Jurídico ____ **Página 36**
- Assessoria Jurídica (escritório) ____ **Página 36**

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS: Senge amplia base de defesas dos engenheiros

Num plano geral, as negociações salariais em 2016 não foram promissoras. Retração econômica alinhado a um discurso patronal de corte salarial e posicionamento políticos do Congresso de tolhimento dos direitos dos trabalhadores acarretaram numa variação média de reajustes salariais negativa de 0,50% abaixo da inflação.

Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 39% das negociações do primeiro semestre de 2016 resultaram em reajuste abaixo do INPC, ou seja, o "pior desempenho das negociações por reajustes salariais de primeiro semestre desde 2003".

Na outra ponta, mesmo em um cenário econômico adverso, o Sindicato dos Engenheiros vem contrariando essa lógica e ampliando cada vez mais o número de negociações de acordos e convenções coletivas. Se em 2015 sindicato fechou cerca de 40 instrumentos de trabalho, em 2016 foram 50 o total de campanhas salariais e acordos. O aumento, de 25%, representa mais espaços para defender os interesses e direitos dos profissionais de engenharia.

Tipos Negociação	CCT	ACT	BH	RJ	PPR/PLR	Outros	Total
EMPRESAS E SETORES	Federação do Comércio	Copel	Esteio	Esteio	Sanepar	Exe Eng. (Lay Off)	50 Negociações
	Prestadores de serviços	Cohapar	Paraná Eduaçao	Ensite	Compagas	Cohapar(PDV)	
	Construção Civil	Itai	Cohapar	Unidec	Copel	Tecpar PDV	
	Construção pesada	FPTI	Said-br		Intertechne	Cohab PCCS	
	Engenharia consultiva	Cohab	Ricardo Amaral		Itaipu		
		Sanepar	Geplan		Geplan		
		Crea-PR	Cits		Injetean		
		Compagas	Intertechne		Ricardo Amaral		
		Simepar	Exe eng				
		Formula	Sistecnher				
		Tecpar	RDR				
		Mineropar	Geplan				
		Conab					
		Urbs					
		Lactec					
		Codapar					
		Cibiogas					
		Unitec					
		Itaipu					

Legenda para a tabela sobre os tipos de acordos e convenções negociadas em 2016
CCT – Convenção Coletiva de Trabalho / **ACT** – Acordo Coletivo de Trabalho / **BH** – Banco de Horas / **RJ** – Redição de Jornada / **PPR/PLR** – Programa de Participação de Resultados ou Lucros Resultados / **PDV** – Programa de Desligamento Voluntario / **PPE** – Programa de Proteção ao Emprego Lay Off / **PCCS** - Programa de Cargos e Salários

Não é apenas um documento a mais assinado pelo sindicato, mas sim o futuro de milhares de engenheiros. Isso significa que estamos avançando enquanto a crise política e econômica está pressionando os sindicatos. E neste cenário, estamos mantendo direitos e ampliando conquistas.

A participação do Senge nas negociações salariais da Urbanização S.A (Urbs) foi um dos novos espaços abertos pela entidade. Esta foi a primeira vez que o Senge, junto com o sindicato majoritário, Sindiurbano, representou os profissionais de engenharia no ACT. Não foi a primeira vez, no entanto, que o Senge atuou na defesa dos interesses da categoria na Urbs. Em 2007, após ingressar com ação coletiva na Justiça, o Sindicato firmou acordo de conciliação no qual a empresa reconheceu a obrigatoriedade de pagamento do piso profissional.

A vitória beneficiou praticamente todos os engenheiros, em alguns casos dobrando o salário. É importante destacar que a abertura de novas frentes de defesa dos engenheiros em negociação não é apenas uma disputa simbólica.

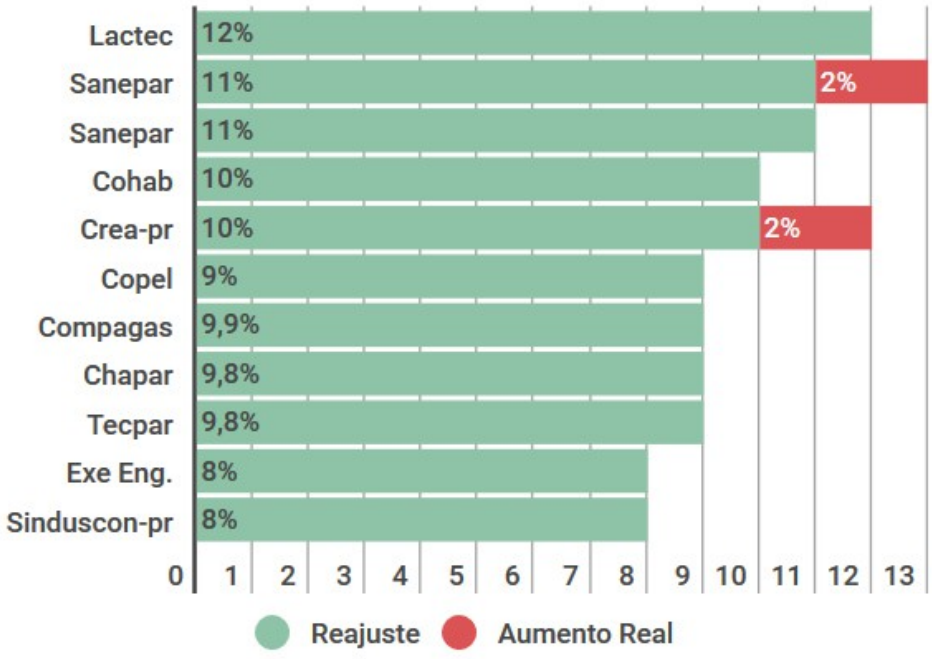
Num momento em que pautas contra os direitos trabalhistas são aprovados às pressas no Congresso e em que há o risco de se aprovar no Supremo Tribunal Federal (STF) a supremacia do negociado sobre o legislado, ou seja, que o que é negociado tenha mais força do que o previsto em lei, é mantendo a união da categoria e tendo peso nas negociações que poderemos fazer a diferença na manutenção e avanço das conquistas dos engenheiros.

EMPRESAS E SETORES	CCT	ACT	BH	RJ	PPR/PLR	Outros	Total
Federação do Comércio	2						
Prestadores de serviços	2						
Construção civil	2						
Construção pesada	2						
Engenharia consultiva	2						
Copel		**8**			**8**		
Itai		2	1				
FPTI		2					
Cohab		8				5	
Sanepar		3			3	3	
CREA-PR		**9**					
Compagas		**3**			**3**		
Simepar		**4**					
Insite				3			
Conab		**3**	1				
Lactec		3					
Codapar		2					
Mineropar		2					
Esteio			1	3			**158 AGES**
Injetean					2		
Cohapar		5	**5**			4	
Urbs		4	4				
Cibiogas			2				
Cits		1	2				
Sistecnher			2		2		
Intertechne			2		2		
Exe		1	2			1	
Tecpar		2	2				
Nissei			1	1			
Ricardo			2		2		
Itaipu		6			3		
Geplan			2		2		
Unitec 2016				**3**			
Fundação Paraná		1	1				
RDR			1			1	
Subtotal	**10**	**69**	**31**	**7**	**27**	**14**	

Os avanços conquistados, no entanto, não necessariamente têm se revertido em novas cláusulas. Frente a retração econômica e as investidas de setores conservadores da sociedade aos direitos trabalhistas, manter as conquistas anteriores já uma grande vitória.

É isso que temos conquistado no último ano de negociações, com um índice ou outro acima da inflação ou um avanço maior em algumas cláusulas sociais. Mas manter firme os direitos conquistados em negociações anteriores já mostra o poder da mobilização da categoria junto ao Sindicato nas negociações.

Do ponto de vista dos avanços específicos nas negociações, podemos destacar a reposição total da inflação em quase totalidade dos acordos e convenções, com destaque para as negociações da Sanepar e do Crea, em que houve aumento real nos salários.



EMPRESA/SETOR	CONQUISTAS
COHAPAR	Programa Incetivo Aposentadoria com 80% da ultima remuneração total bruta.
COMPAGAS	Abono de R$ 4.348,66 comado de parte linear de 0,89420 da remuneração
CREA-PR	Aumento real de 1,66% nas tabelas salariais e auxílio-creche para os homens
COHAB-CT	Plano de cargos e salários com crescimento vertical e horizontal
SANEPAR ACT / PPR	Aumento de 12,86% no vale-alimentação e PPR linear de R$ 5.697,74
SINDUSCON	Abono de 40% do salário por atraso no fechamento da CCT
OCEPAR, URBS, CONAB, PARANA EDUCAÇÃO E INSITE	Participação nas negociações salariais das categorias
TECPAR	Ampliação do plano de saúde com maior vantagem
LACTEC	Reajuste de 12% nos salários e nos benefícios mais abono de 50% da remuneração
INGETEAN	Abono de R$ 750,00
COPEL	Abono de uma remuneração e reajuste de 14,37% no vale-alimentação

Obviamente que o processo de negociação não é simples e não se dá em apenas uma reunião entre sindicato e empresa ou entre sindicato dos trabalhadores e sindicato patronal. Há todo um trâmite que pode durar meses de várias operações, como reunião e assembleias com os trabalhadores da base do acordo ou convenção para a definição das reivindicações para a campanha. Depois de definida a pauta, há a redação final, revisão por assessorias jurídicas e econômicas especializadas e posteriormente a formalização da entrega.

Depois disso, começa as defesas do sindicato frente a empresa pela conquista das reivindicações dos engenheiros, em um processo de reuniões que pode se desenrolar em vários confrontos e debates. Muitas vezes, propostas que surgem nas mesas de negociações são levadas para apreciação da base dos trabalhadores, que pode ou não aprovar. Em caso de recusa da proposta, o sindicato retoma o processo de negociação com a empresa ou sindicato patronal.

SETORES	CCT	ACT	BH	RJ	PPR/PLR	OUTROS	TOTAL
Federação do Comércio	19	7	10	3	7	45	1292 Atendimentos
Prestadores de serviços	35	20	15	10	8	52	
Construção civil	50	20	30	15	6	68	
Construção pesada	24	42	30	15	4	47	
Engenharia consultiva	60	55	40	25	6	95	
Estatais	10	6	0	0	0	15	
Metalúrgico	15	8	2	10	0	30	
Automotivo	10	6	0	25	0	20	
Químico	2	5	1	1	0	15	
Telecomunicação	7	6	1	0	0	20	
Cooperativas	3	7	5	10	0	10	
Eletroeletrônico	42	25	20	20	10	62	
SUBTOTAL	**277**	**207**	**154**	**134**	**41**	**479**	

Com isso, podemos destacar, dentre as ações relacionadas as negociações de assembleias e reuniões com a categoria, foram realizadas 158 encontros de definição de pauta, de debate sobre reivindicações, de deliberação e votação de propostas e outras reuniões em assembleias. Além de assembleias e reuniões, o processo de negociação de acordos e convenções demanda do Setor de Negociações um atendimento diário de demandas de empresas, sindicatos e engenheiros.

Os atendimentos são por vezes pessoalmente, por e-mails e por telefone. Alguns atendimentos também são específicos entre reuniões com empresas; com engenheiros; com sindicatos patronais assim como com os sindicatos majoritários. Os atendimentos esclarecem dúvidas referentes a negociação, bem como, de buscar melhorias e benefícios nos acordos convenções. Foram realizados em 2016 em média 1292 atendimentos.

Conta-se ainda na corrida pela garantia dos direitos dos engenheiros e pelos avanços nas negociações, toda uma estrutura de comunicação responsável pela produção de materiais de apoio e de divulgação do andamento das campanhas. A atuação varia de cobertura fotográfica a reuniões e assembleias, passa pela produção de panfletos, cédulas de votação, faixas e banners para mobilizações, textos, notas e reportagens para os jornais do Senge, site e redes sociais, releases para a imprensa e boletins informativos para a categoria. Em 2016, foram 293 boletins produzidos pelo Departamento de Comunicação para mobilizar a categoria nas campanhas.

Empresas		Setores		Regionais	
Quantidade	*Destinatário*	*Quantidade*	*Destinatário*	*Quantidade*	*Destinatário*
2	Adapar	1	Construção Civil	1	Foz do Iguaçu
2	Cohab-CT	2	Construção Pesada	1	Cascavel
5	Cohapar	1	Eletroeletrônico	2	Londrina
4	Compagas	2	Federação Comércio	2	Maringá
5	Conab	1	Máquinas e Equip.	10	Ponta Grossa
14	Copel	3	Servidores do Estado		
8	Crea-PR	2	Sescap	**Demais**	
8	Emater	1	Setor Elétrico Nacional	Quantidade	Destinatário
1	Esteio	2	Sinaenco	20	Associados
1	Fund. Itaipu			112	Boa Tarde, Engenheiro
2	Itaipu			10	Notícias do Senge
2	Lactec			9	Senge Informa
1	Mineropar			1	Senge Jovem
2	OI				
2	Paranaprevidência				
44	Sanepar				
1	Adapar				
2	Simepar				
4	Urbs				

Ações setoriais

Presidência, direção de negociações e direção das regionais do Senge – coordenação e participação nas negociações, coordenação das ações de produção de pauta de reivindicações, promoção de interação com a categoria, coordenação de assembleias e demais eventos deliberativos com os trabalhadores, coordenação dos setores e assessorias envolvidas nas negociações, deliberações e tomada de decisões sobre atividades e aprovação de documentos, editais e materiais de comunicação referentes as negociações.

Setor de negociações – principais atividades do setor, a organização da participação do Senge nas negociações é de responsabilidade principal, dentre elas a realização do contato com as empresas e sindicatos patronais para início das atividades de negociações e reuniões, contato com a categoria e coordenação da agenda de negociações dos setores, edição de acordos e convenções coletivas e atas de reuniões.

Soma-se às responsabilidades do setor a organização e promoção de assembleias da categoria para deliberações, que em 2016 somaram-se dentre assembleias de votação, informativa e de formação de pauta, 158 assembleias de categorias e setores. Além de reuniões e assembleias em diversos temas, o setor de negociações atende a empresas e engenheiros e sindicato de outros setores. Os atendimentos esclarecem dúvidas referentes a negociação sobre os itens abaixo tabelados. Na grande maioria os atendimentos são realizados por e-mail, por telefone ou pessoalmente.

Secretárias de regionais – registro de compromissos e acompanhamento da agenda da direção da regional, acompanhamento de negociações e reuniões, organização e acompanhamento de assembleias e demais reuniões coma categoria, registro de deliberações e envio ao departamento de negociações do Senge.

Secretaria da presidência– registro de compromissos e acompanhamento da agenda da presidência e diretoria de negociação.

Departamento de Comunicação – Proveniente do acompanhamento de reuniões, assembleias e demais etapas das negociações, em 2015 o Departamento de Comunicação produziu e enviou 239 boletins,

enviados para os engenheiros associados e não associados das seguintes empresas:

Além dos boletins, a Comunicação do Senge deu suporte para as manifestações e paralisações, produzindo faixas, panfletos, realizando cobertura fotográfica e jornalística das manifestações, assembleias e demais ações relacionadas às campanhas salariais. O departamento atuou ainda na produção de releases e informes para a imprensa, potencializando as ações do Sindicato junto à sociedade.

Assessoria jurídica (escritório) – além dos departamentos internos e diretoria do Senge, acompanham as negociações os advogados do escritório Trindade e Arzeno, que presta assessoria jurídica para o Sindicato.

Destaque das Regionais

>>*Regionais do Senge*

Regional de Foz do Iguaçu - pela Regional de Foz do Iguaçu o Senge participou de nove assembleias de negociações, sendo quatro na Itaipu (pagamento de PPR, análise e aprovação de acordo de banco de horas, campanha salarial etc); três da Sanepar (votação de proposta e discussão de pauta); uma do PTI (votação da proposta de ACT etc) e uma da Cibiogás (aprovação do ACT.

Regional de Londrina - A regional atuou na promoção de cinco assembleias relacionadas a negociação salarial, das quais tr~es na Sanepar, uma na Copel e uma no Crea

Regional de Maringá – dentre as ações de negociação, destaca-se a participação da regional em reuniões de campanha salarial e organização de assembleias da Copel, Sanepar, Crea e Cohapar.

Regional de Cascavel – forte atuante nas negociações, a regional participou de reuniões com a categoria nas cidades e organizou votações e debates em oito assembleias, das quais quatro na Sanepar, duas na Copel, uma no Crea e uma na Cohapar.

Regional de Ponta Grossa – destaca-se nas ações da regional de negociação a participação e organização de três assembleias da categoria para definições do rumo das campanhas salariais na Copel, Crea e Sanepar.

FILIAÇÃO: quadro associativo do Senge

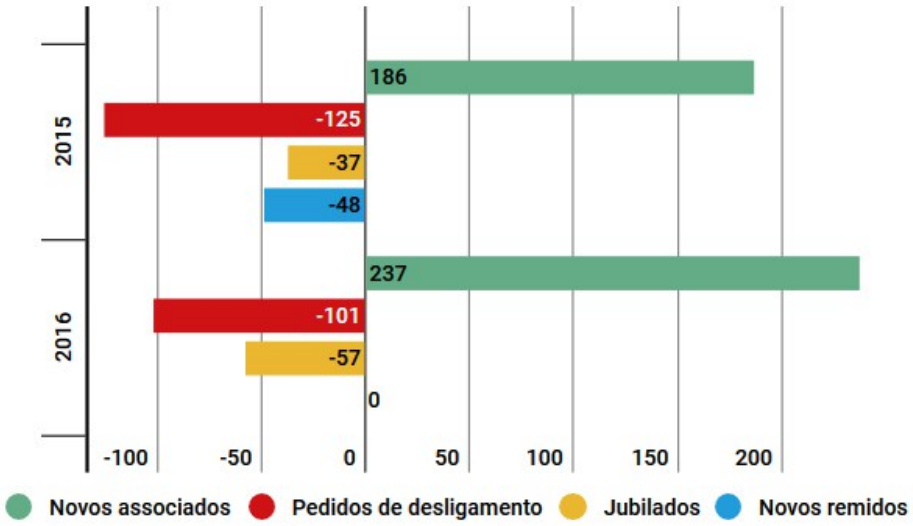
Em 2016, o Senge alcançou uma das maiores taxas de filiação dos últimos anos. Foram 247 filiações durante o ano, aumento de 27% em comparação a 2015. Com isso, o Senge também ultrapassou a meta estipulada para 2016 em 3%.

Quadro Associativo	2015	2016
Novos associados	186	237
Pedidos de desligamento	-125	-101
Jubilados	-37	-57
Novos remidos	-48	0
Saldo quadro associativo	-24	79

Dentre as causas para a expressiva ampliação do número de filiados, além das negociações e ações do Senge, destaca-se o benefício do plano de saúde da Unimed especial para os filiados com preços mais atrativos que o de mercado. Foram 114 filiações motivadas pela adesão ao convênio.

Em comparação ao ano anterior, o número de novos filiados representa um crescimento de 32% nas filiações, passando de 186 associados novos em 2015 para 247 em 2016. No ano passado, o Senge ultrapassou em 3% a meta estipulada no início do ano, de 242 novos sócios.

Cabe ressaltar que 114 filiações foram motivadas pela adesão ao plano do Senge/Unimed. Parte das associações foram incentivadas por duas campanhas de filiação realizadas pelo Senge especificamente com a divulgação do plano.



A primeira foi realizada no mês de maio/2016 com o aniversário de contrato do plano de saúde Unimed, em que consistiu em oferecer aos associados/as que se filiaram nos últimos 12 meses do aniversário do contrato, a isenção de carências do plano, salvo doenças pré-existentes (CPT). Os meios utilizados para divulgação foram site, boletins e atendimento na sede e via telefone e e-mail.

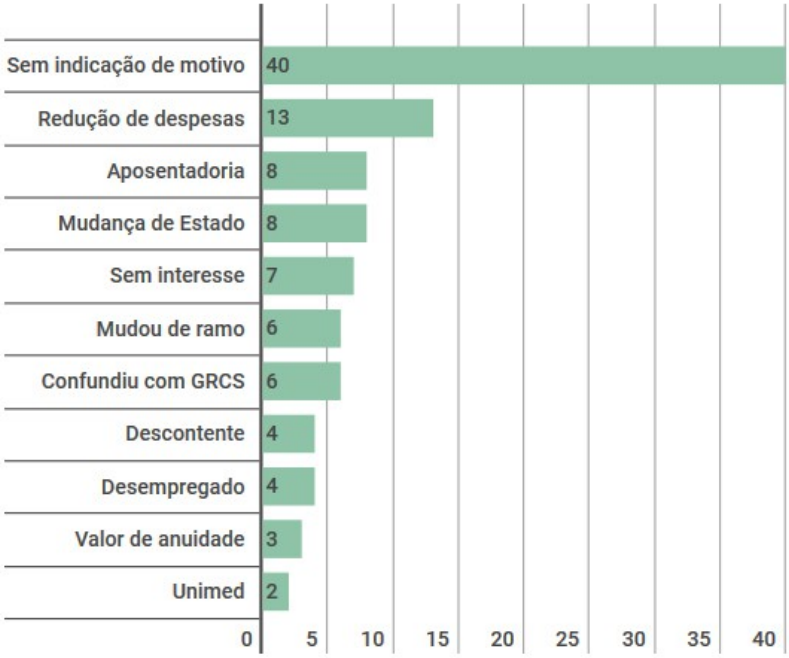
A terceira campanha foi realizada no mês de junho/2016 (01/06 a 15/07), após a campanha de aniversário de contrato da Unimed, e foi de divulgação ampla, para sócios/as e não-sócios/as, e tinha por objetivo que os sócios aderissem ao plano de saúde Unimed e novas filiações de engenheiros/as para adesão ao plano.

A campanha oferecia isenção para consultas e exames simples, salvo CPTs. Os meios utilizados para divulgação foram site, boletins e atendimento na sede e via telefone e e-mail.

Além das duas campanhas da Unimed, o Senge também promoveu em defeveiro de 2016 uma campanha de filiação com foco na vantagem em se associar e ter a contribuição paga pelo Sindicato. Com a filiação, o Senge recolhe a contribuição sindical do/a associado/a e fortalece o Sindicato.

Os meios de comunicação utilizados foram: a) o envio da guia via correios para os/as associados/as; b) publicações diárias no site e fixação do aviso da GRCS na página; c) envios semanais de boletins; c) atendimentos via telefone e e-mail para esclarecer dúvidas e enviar a GRCS.

Na outra ponta, o número de desligamentos foi de 158 em 2016, oito a mais que o número apresentado no ano anterior. Do total, 57 foram jubilados, ou seja, ficaram quatro anos sem pagar, e 101 foram desligados a pedido. Confira abaixo as principais motivações apontadas.

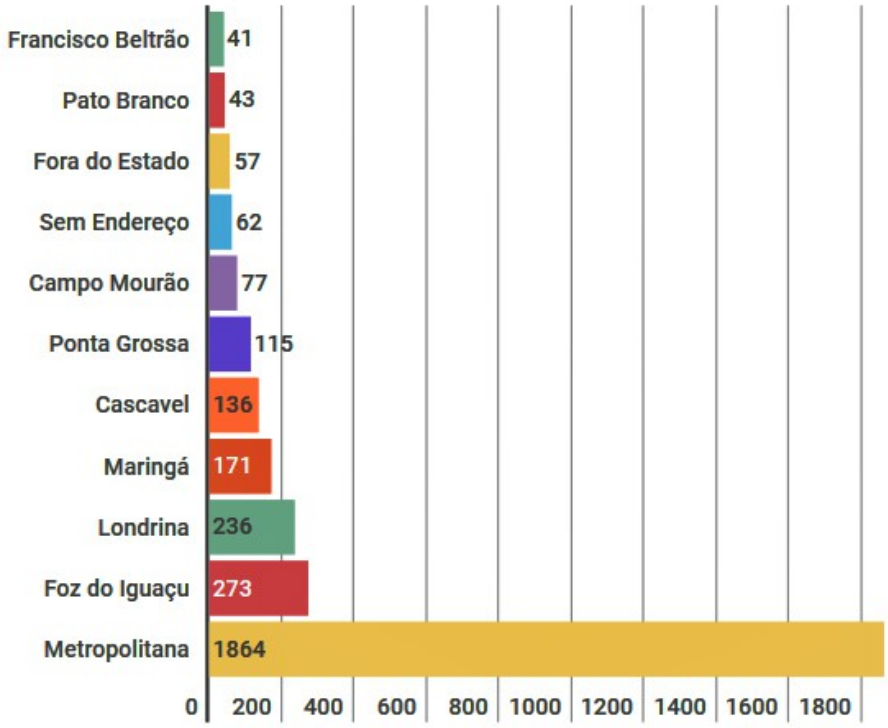


Outro resultado positivo referente ao quadro associativo foi a recuperação de 50% dos

inadimplentes, um total de 106 recuperações dos 213 não pagantes.

Situação	N.º	%
Recuperados	**106**	**50%**
Contato Sem Retorno	82	38%
Desligado	25	12%
Total Resultado	**213**	**100%**

Com isso, o quadro geral de filiados do Senge é de 3.075, retirando do cálculo os afastados e sócios aspirantes (Senge Jovem). A maior parte concentra-se na Regional Metropolitana, um total de 1.864. Se retirarmos do número geral o total de inadimplentes, somados em 233 em 31 de dezembro de 2016, o quadro de filiados fica em 2.842. Na sequência, segue a regional de Foz do Iguaçu, com 273 filiados em dia, Londrina, com 236 associados e Maringá, com 171 filiados. Confira abaixo o quadro dos filiados em dia por regional.



ATENDIMENTO AO ENGENHEIRO: homologações, consultas jurídicas e ligações

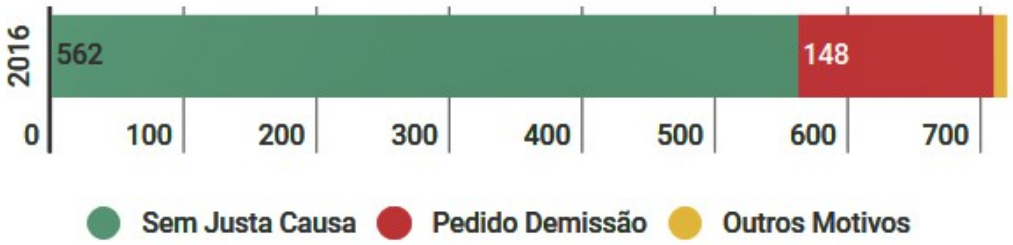
O Senge está sempre de portas abertas para os profissionais de engenharia. Com um departamento jurídico e assessoria especializada em várias áreas do direito, o Sindicato recebe diariamente inúmeras demandas para esclarecimentos de dúvidas, consulta de ações, acompanhamento de homologações de contratos de trabalho e diversos outros atendimentos ás questões jurídicas.

Os atendimentos aos engenheiros, por telefone, e-mail ou pessoalmente, são feitos não apenas na Sede do Senge em Curitiba, mas também por meio de suas oito regionais espalhadas pelo estado.

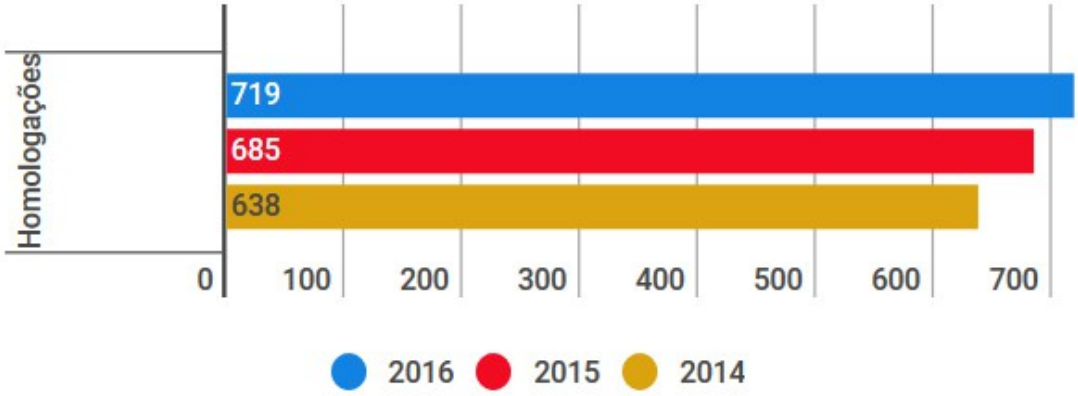
Na especificação da forma de contato com os engenheiros, predomina como principal canal de comunicação o e-mail, registrando 3.432 contatos, seguido de atendimento via telefone, com 2.640 ligações e por fim os atendimentos na sede do Sindicato.

Dentre os principais temas abordados nos atendimentos, destacam-se o esclarecimento de dúvidas referentes ao piso profissional dos engenheiros, informações sobre jornadas de trabalho, andamento de ações e informações sobre direitos previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Dentre homologações e outras questões jurídicas, foram atendidos pelo departamento jurídico do Senge em Curitiba 7 mil profissionais de engenharia.



Deste total, 719 foram acompanhamento de homologações, e 6315 atendimentos jurídicos. Das homologações, 562 foram referentes a demissão sem justa causa, 148 por pedido de demissão e 9 por motivos diversos.

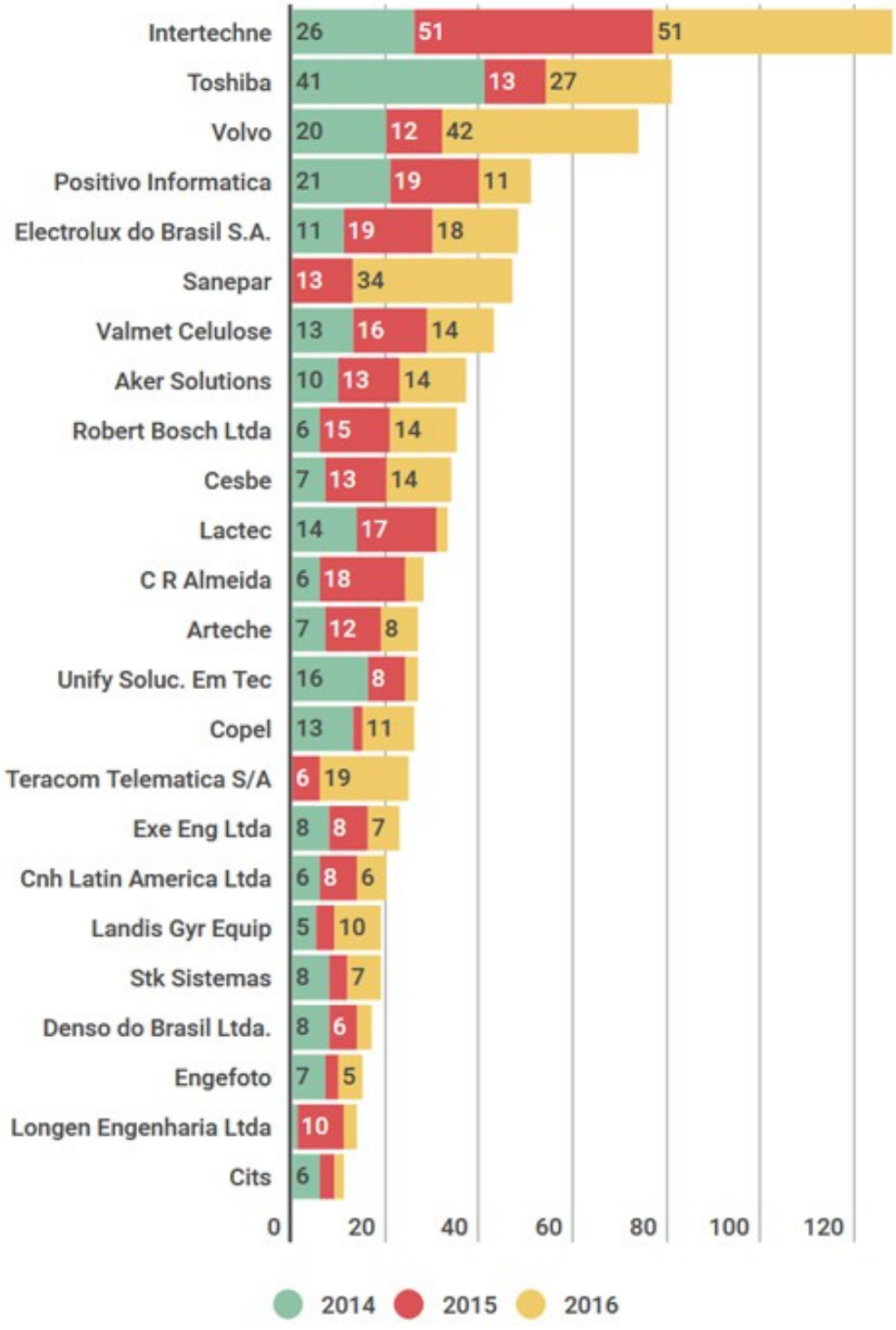


Em termos comparativos, desde 2014 as homologações cresceram 12,7%, passando de 638 para as atuais 719 em três anos.

Os dados são referentes as homologações realizadas na sede do Senge em Curitiba. Deste, 84% das homologações são de não filiados ao Senge.

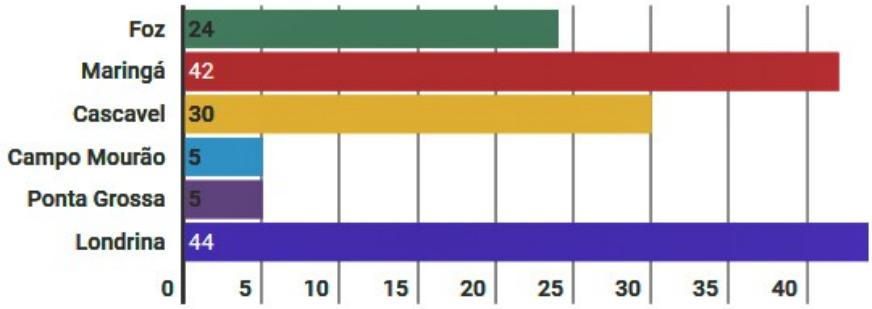
MOTIVO AFASTAMENTO	2016	2015	2014
Demissão Sem Justa Causa	562	522	416
Pedido Demissão Sem Justa Causa	148	147	214
Término Contrato por Prazo Determinado	7	4	2
Demissão Com Justa Causa	0	2	4
Rescisão Complementar	0	8	0
Falecimento	2	1	2
Término Contrato de Experiência	0	1	0
Total Resultado	719	685	638

Num quadro comparativo das homologações por empresas nos últimos anos, vemos a predominância de determinadas instituições e organizações como a Intertechne, que realizou maior número de homologações desde 2014, exatos 128 rescisões contratuais acompanhadas pelo Senge.



Em outras cidades do Paraná, o Senge também acompanha as homologações quando promovidas em municípios próximos às regionais da entidade. Em 2016, as regionais da entidade

acompanharam o atendimento de 150 homologações de contratos de trabalho, conforme quadro abaixo. Em um quadro geral, somando as homologações realizadas em Curitiba e as acompanhadas pelas regionais, totaliza-se um quadro de 869 homologações.



Ações setoriais nas Regionais(atendimentos)

Regional de Campo Mourão - Em Campo Mourão a regional realizou mais de uma centena de atendimentos pelo telefone, e-mail ou pessoalmente na sede do Sindicato. Destaca-se dentre os temas de atendimento com o associado esclarecimentos sobre aposentadoria, reajuste salarial, sobre ações judiciais contra o Instituto Emater, questões jurídicas como homologações etc. Aponta-se também no atendimento a filiação de 57 sócios aspirantes, bem como atendimento às empresas sobre homologações, acordos e convenções coletivas.

Regional de Cascavel – Dentre as ações de atendimento da regional, podem ser destacadas as questões relacionadas a contribuição sindical, atualização cadastral, Plano de Saúde para filiados, assuntos sobre palestras, assembleias e questões jurídicas. Os atendimentos foram realizados via telefone, e-mail ou pessoalmente na sede da Regional. Também foram realizados atendimento às empresas sobre agendamento de homologações, emissão de contribuição sindical, informações sobre o Piso Salarial e Acordos de Trabalho

Regional de Foz do Iguaçu – Em Foz do Iguaçu, a regional fez 2.408 atendimentos, dos quais 752 e-mails sobre informações da ação de periculosidade, 1.456 correspondências eletrônicas com empregados da Itaipu Binacional, 176 atendimentos (por e-mail, telefone ou pessoalmente) aos associados sobre anuidades, contribuição sindical, cadastro e atualizações, 5 atendimentos aos não filiados sobre processo de associação ao Senge e 9 atendimentos as empresas sobre acordos coletivos.

Regional de Londrina – destacam-se dentre os temas de atendimento as questões jurídicas sobre ações trabalhistas, acordos e convenções de trabalho, e as questões sobre os eventos promovidos pela entidade e plano de saúde Unimed.

Regional de Maringá – dúvidas sobre o piso profissional, pagamento de taxas de reversão salarial proveniente de negociações estão entre os principais temas de atendimento da regional. Em ações quantitativas, a regional realizou cerca de 350 atendimentos de ligações recebidas para orientações de contribuição sindical, informações sobre o SMP, jornada de trabalho e inúmeras outras questões relacionadas ao direito do engenheiro. Destaca-se também atendimento às empresas da região para esclarecimentos sobre ACT e demais informações de cunho sindical. Ainda em atendimento aos associados, a regional atuou no esclarecimento de dúvidas sobre Unimed, cursos, palestras e demais eventos sindicais.

Regional de Ponta Grossa - Sobre os atendimentos da regional, destaca-se as atividades relacionadas ao esclarecimento de informações sobre plano de saúde, negociações, informações sobre homologações etc.

Regional de Londrina - Além dos atendimento e acompanhamento das homologações, a regional também atuou fortemente no atendimento aos associados tanto na sede da regional quanto por telefone ou e-mail. Foram centenas de ligações e e-mails respondidos pela regional, esclarecendo temas e dúvidas sobre eventos, contribuição sindical, filiação, questões trabalhistas, agendamento de homologações, convenções coletivas e diversos outros assuntos.

EVENTOS: seminários, ciclos de palestras, cursos e eventos

Como entidade que representa profissionais especialistas, que congregam um grande e fundamental conhecimento tecnológico e de importância pública, o Senge atua de forma a promover a valorização e difusão do conhecimento na sociedade bem como fomentar debate de temas de interesse dos profissionais de engenharia.

Em 2016, o Senge promoveu inúmeros eventos e participou de dezenas de outros. Dentre as ações de autoria da entidade, pode-se destacar o debate sobre o cinquentenário da lei do Piso Profissional, bem como a atividade de formação sindical, que reuniu dirigentes do Senge de todo o estado e de outros sindicatos de engenheiros fora do Paraná para debater estratégias de atuações sindicais.

Palestras jurídicas – uma das atividades do Sindicato na representação dos engenheiros é lutar e zelar pela garantia dos direitos jurídicos dos profissionais de engenharia. Desta forma, uma das preocupações do Senge na realização de eventos é a promoção de palestras de temas jurídicos para esclarecimentos de dúvidas de seus representados e orientação dos engenheiros quanto aos seus direitos.

Em 2016 junto a um processo de promoção de eventos envolvendo as regionais da entidade, o Senge realizou três palestras jurídicas, uma delas em Curitiba e duas nas regionais, Os temas foram contribuição sindical, previdência e direito administrativo.

Ações setoriais

Presidência – coordenação das palestras e promoção de apresentação de palestra sobre mercado de trabalho e relacionamento com associados do Senge.
Diretorias regionais (Ponta Grossa e Maringá) – coordenação da recepção do evento, definição dos locais e organização de estrutura.
Departamento jurídico – organização e controle dos atendimentos, contato com a assessoria jurídica e definição dos assuntos de abordagem nas palestras.
Assessoria jurídica – realização das palestras e dos atendimentos aos associados do Senge.
Departamento de comunicação – produção de boletins informativos para os associados.
Secretárias das regionais – registro de agendamento de atendimento, acompanhamento das palestras e organização do apoio aos eventos e atendimentos.

Participação do Senge em eventos externos – além da produção de eventos de capacitação, cultural e promoção de debates sobre diversos temas, o Senge, por meio dos membros da diretoria colegiada e dos diretores das regionais participa ativamente de eventos promovidos por outras entidades.

Destacam-se, dentre as inúmeras participações da Diretoria Colegiada do Senge em seminários, fóruns e eventos, a participação no Fórum Estadual do Programa Casa Fácil; na Plenária Federação Nacional dos Urbanitários (FNU); Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, em Fortaleza; no Encontro Paranaense de Entidades de Classe (Epec), Evento de 90 anos do Instituto de Engenharia do Paraná, Fórum Lixo e Cidadania; Encontro de Entidades de Classe Regionais; Fórum Social Mundial; Conferência Mundial dos Engenheiros da UNI; posse da diretoria do IBAPI (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias); Simpósio de Engenharia na PUC; evento sobre Auditoria da Divida Pública; Reunião do Núcleo Paranaense da Auditoria Cidadã da Dívida Pública; lançamento do evento "Circo da Democracia", realizado no salão nobre da Faculdade de

Direito da UFPR, seminário Brasil-Cuba, Seminário Regional de Energia e Saneamento no Estado do Paraná.

Aponta-se ainda que em 2016, a presidência do Senge e demais membros da direção colegiada do Sindicato participaram de mais de 30 eventos, dentre posses, solenidades, fóruns e debates promovidos por universidades, entidades de engenharia e demais parceiros do Senge, como a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge) e o Núcelo Piratininga de Comunicação.

Destaques das Regionais

Regional de Cascavel – Dentre ações, eventos e relações com entidades sociais, aponta-se uma enormidade de eventos com participação da Regional de Cascavel, com destaque em: participação com o Observatório Social em visitas à penitenciária e às escolas Ita Sampaio e Aloys Mann; XXXVI Encontro das Associações de Engenheiros e Arquitetos; Conselho Municipal da Cidade, Conferência Municipal das Cidades; debates sobre o programa Minha Casa Minha Vida; debates sobre o parecer Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação, debate sobre a Lei Ordinária para Parâmetros de URBE, participação na 1° Audiência Pública do Plano Diretor em Cascavel, participação no evento de Formação de Lideranças Sindicais em Curitiba; palestras para estudantes de engenharia na FaG e promoção de workshop de Engenharia Civil

Regional de Campo Mourão - A regional atuou fortemente em relação com instituições de ensino e movimentos sociais e demais entidades de representação da categoria dos engenheiros. Pelo programa Senge Jovem, foram ao menos 15 encontros e reuniões internas. Destacam-se também as reuniões e participação de eventos do Crea, como reuniões de Governança Cooperativa; Premio Carreira Destaque no Crea-PR; Encontro Paranaense de Entidades de Classe etc. No debate de temas nacionais, aponta-se a participação de Campo Mourão no ato pela Democracia, em Brasília; no Ato contra o Golpe e o Impeachment da Presidenta Dilma; com apoio e participação ao Movimento do Dia Nacional de Greve e Paralisação e participação no ato público contra a PEC 241. Em eventos, destaca-se a participação nos congressos nacionais e estaduais de profissionais.

Regional de Foz do Iguaçu - Das participações da regional em eventos e relacionamento com movimentos sociais etc, podemos destacar a promoção e participação da segunda edição da Semana do Jovem Engenheiro; no jantar de confraternização do Dia do Engenheiro, com a promoção de palestras sobre perspectivas profissionais para estudantes de engenharia na UTFPR e na realização da edição regional do curso de proteção contra descargas atmosféricas.

Regional de Ponta Grossa – A regional de Ponta Grossa participou dos encontros do Coletivo de Mulheres da Fisenge, do Encontro Paranaense de Entidades de Classe, de reuniões junto ao Crea, de eventos sobre gerenciamento de resíduos sólidos.

Regional de Maringá – A regional de Maringá participou, dentre inúmeros eventos, das reuniões do Fórum do Lixo e Cidadania, das reuniões do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, de reuniões com o prefeito eleito do município, de reuniões sobre o projeto Agiliza Obra, reunião com engenheiros autônomos de Maringá, com vereadores do município, do Congresso Estadual de Profissionais e do III Ciclo de Palestra Attestpar.

Regional de Londrina - Destaca-se a participação da regional em eventos do Conselho Municipal Trabalho Emprego e Renda de Londrina, Conselho Municipal da Habitação, I Encontro de Prefeitos Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, Conferencia Municipal Trabalho Emprego e Renda de LD, na 6ª Conferência Municipal das Cidades de Londrina e na 4ª Conferência Municipal de Planejamento Urbano do Município de Londrina

Palestras e eventos promovidos com participação da direção do Senge, das Regionais do Sindicato e do Senge Jovem

- Palestra sobre aposentadoria especial em Ponta Grossa
- Seminário Negociações e contribuição sindical, promovido pelo Jurídico do Senge
- Palestra no X Encontro de Engenharia de Produção Agroindústria, em CampoMourão
- Palestra sobre o Sistema da Dívida Pública
- 2ª Edição da Semana do Jovem Engenheiro em Foz do Iguaçu
- Semana do Jovem Engenheiro em Londrina
- Colóquio de Direitos Humanos, laicidade e gênero
- Palestra para estudantes de Engenharia Civil da UFPR
- Ato em Defesa da Democracia
- Ato em memória do massacre de 29 de abril
- Simpósio de Engenharia Civil na Puc-PR
- Ciclo de Palestras do PET de Engenharia Química (UFPR)
- Ato – Fora Cunha
- I Engenhando
- Encontro Estadual do Senge Jovem
- Evento Democracia na América Latina
- Palestra na Semana Acadêmica de Engenharia de Bioprocesso e Biotecnologia
- Palestra para estudantes de agronomia no Senge
- Semana Acadêmica do Setor de Tecnologia da UFPR
- Semana de Engenharia Sicil da UFPR
- Ato contra a venda de ações da Copel e Sanepar
- Semana de Engenharia e Tecnologia em Construção Civil, em Umuarama
- Conferência Mercado de Trabalho e as Peculiaridades de Gênero
- Congresso Nacional de Profissionais
- Conferência Mercado de Trabalho e as Peculiaridades de Gênero
- X EEPA da Unespar campus Campo Mourão
- Simpósio de Tecnologia e Engenharia Eletrônica da UTFPR
- Mercado de Trabalho e apresentação do Senge e Senge Jovem
- Conferencia Municipal Ciência Tecnologia e Inovação – Senai Londrina
- 1º Encontro Ampliado do Plano de Recursos Hidricos e de Integração do CBH-Paranapanema – Londrina
- Oficina de trabalho: Conhecimento dos principais rios das bacias Paranapanema
- Workshop "As Engenharias Transformando a Comunidade"- realizado na Unopar
- Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Solidário em Florianópolis – Senge Jovem
- Participação na Semana de Recepção dos Calouros da Eng Civil- UEL
- Palestra Senge Jovem na Semana de Recepção dos Calouros da Eng Civil- UE
- Palestra Senge- PR na Semana de Recepção dos Calouros da Eng Civil- UEL - CASM/ Trote Solidário

SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL: cinquentenário de um direito

Em 22 de abril de 1966 um dos principais direitos dos profissionais de engenharia e agronomia entrava em vigor no país, a Lei Federal 4.950-A, que regulamente o piso normativo da categoria. Desde então, os engenheiros de todas as modalidades têm garantida por lei uma remuneração mínima para jornadas de 6 e 8 horas de trabalho.

O piso profissional é o menor valor que pode ser pago ao trabalhador, não importa qual seja sua fonte pagadora. Ter o direito garantido em lei, no entanto, não é a mesma coisa que ter a efetivação do piso. Diariamente, o Senge-PR e demais sindicatos de engenheiros do país lutam pelo respeito e cumprimento do piso dos engenheiros.

Cinco décadas depois, em um quadro de risco para os direitos trabalhistas, a lei do piso profissional é uma garantia mínima de remuneração digna e de direitos dos engenheiros, agrônomos, arquitetos, veterinários e químicos. Porém, sua efetivação para todos os trabalhadores ainda é um desafio.

Além da sempre presente defesa do piso nas negociações salariais e no campo jurídico, especialmente em 2016, ano de aniversário das cinco décadas da lei, o Senge promoveu em Curitiba

amplo debate sobre os desafios da aplicação da lei.

O evento contou com forte presença da categoria e também de entidades de representação das outras modalidades profissionais abrangidas pela mesma lei federal: químicos, arquitetos e urbanistas e médicos veterinários.

Além de unificar as entidades na defesa do importante direito, o objetivo do evento foi promover junto à categoria o entendimento do contexto de criação da Lei e sua importância para o bom exercício da engenharia em nosso país é algo essencial aos profissionais, sobretudo os recém-formados.

Além do debate, o evento foi marcado pelo lançamento da cartilha dos "50 Anos do Salário Mínimo Profissional: lutas e desafios para sua implementação". Publicada pela Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), a cartilha aborda a íntegra da lei federal, além de um histórico sobre o processo de idealização e aprovação da lei, textos jurídicos esclarecendo as principais dúvidas sobre quais categorias são abrangidas pela lei, quais os valores para cada carga horária, sobre cálculos de gratificação e vários outros.

Como forma de ampliar o debate, as Regionais do Senge também atuaram na distribuição da cartilha e nos debates sobre o tema nas reuniões dos dirigentes. Os assuntos do evento e outras publicações também integraram os boletins e atualizações do site e redes sociais do Senge, bem como as revistas da entidade.

Conquistas no judiciário - Além do evento, outras duas vitórias em 2016 mostram o avanço da categoria na defesa do direito dos engenheiros, que foram as conquistas no campo jurídico da aplicação da lei para os engenheiros da Companhia de Habitação Popular do Paraná (Cohapar) e para os profissionais da empresa de telefonia OI. Nos dois casos, o Senge, junto com a assessoria jurídica, consegui na justiça que as empresas respeitassem o piso profissional.

Ações setoriais

>>SMP 50 anos

Diretoria Estadual (Colegiada) – participação de debates junto à Fisenge e nas reuniões dos dirigentes, organização dos debates e do evento, contato com as lideranças das outras entidades, promoção e participação de debates prévios ao evento e definição das datas.

Diretoria Regional – promoção de debates internos nas reuniões das direções nas regionais, distribuição dos materiais como a Cartilha do SMP, acompanhamento de eventos junto à Fisenge.

Departamento de Serviços e Recepção – recepção dos participantes, organização do evento e distribuição dos materiais de divulgação e das cartilhas, coleta de assinatura dos participantes.

Departamento de Comunicação – produção de notas e textos jornalísticos prévios ao evento com o objetivo de convocar a categoria ao debate, envio de releases à imprensa, produção de imagens e de identidade visual ao evento, acompanhamento de reuniões de debates sobre as estratégias de comunicação com outras entidades, acompanhamento do debate, cobertura fotográfica, produção de texto e de imagens para redes sociais, site e para as demais publicações do Senge.

Departamento jurídico – proposição da ação, acompanhamento do andamento das ações, atendimento aos engenheiros e trâmite dos documentos dos beneficiados para recebimento.

PATRIMÔNIO PÚBLICO: Senge sai em defesa da Copel e da Sanepar como empresas públicas

Em mobilizações, audiências públicas, debates junto à sociedade civil e nas votações na Assembleia Legislativa o Senge participou ativamente contra a aprovação de projeto do governo que previa a venda do excedente das ações do estado nas duas estatais.

Defender o patrimônio paranaense é defender o futuro da engenharia no estado. A Copel e a Sanepar são empresas públicas que empregam centenas de engenheiros e detém um grande capital tecnológico. É estratégica a sua manutenção nas mãos da população, revertendo os ganhos em investimento no próprio estado

Apesar dos esforços das entidades, a medida foi aprovada pela maioria dos deputados. Em dezembro passado o governo colocou no mercado as ações da Sanepar à venda. Das 207 milhões de ações da estatal vendidas, 45% foram para fundos de investimento e cerca de 40% foram para investidores estrangeiros.

Segundo relatório da Sanepar, o lucro líquido da estatal em 2016 foi de R$ 626,8 milhões, 43,1% superior ao resultado líquido de R$ 438,4 milhões registrado no mesmo período de 2015. A Receita bruta da Sanepar foi de R$ 3,7 bilhões, ou seja, 17,5% em comparação a 2015, de R$ 3,1 bilhões.

Ações setoriais

>>Em defesa da Copel e da Sanepar

Diretoria Estadual (Colegiada) – participação de debates junto as outras entidades sindicais, criação da frente em defesa das estatais, mobilização de dirigentes e da categoria, debates com parlamentares e participação de mobilizações, participação das votações na Assembleia Legislativa e envio de ofícios aos deputados pressionando pela recusa da proposta do governo estadual.

Diretoria Regional – promoção de debates, participação em mobilizações e participação das votações na Assembleia Legislativa em Curitiba e envio de materiais de debates junto à base.

Departamento de Comunicação – produção de notas e textos jornalísticos sobre os efeitos negativos da ação do governo, redação dos ofícios enviados aos parlamentares, produção de arte e confecção de camisetas, faixas e panfletos, criação de conteúdo para as redes sociais e para a página do Facebook do Movimento em Defesa das Estatais, produção de releases para a imprensa com o posicionamento do Senge e produção de reportagem para os jornais da entidade.

FORMAÇÃO SINDICAL: atualização de estratégias e formação continuada

Colocar o sindicalismo em perspectiva e debater os rumos das lutas em defesa dos trabalhadores, formar novas lideranças e renovar as energias e o conhecimento dos dirigentes sindicais são medidas fundamentais para fortalecer a luta sindical. Foi com estes objetivos que o Senge promoveu em 2016 na região metropolitana de Curitiba o curso de Formação Político-Sindical.

O evento reuniu lideranças sindicais do Senge de todo o Paraná, sindicalistas de sindicatos de engenheiros de outros estados e lideranças estudantis que integram o Senge Jovem. Nos debates, dentre os objetivos foi a troca de experiências entre quem participa há tempos do mundo sindical e quem está na outra ponta, na formação profissional.

As palestras do curso, promovido em parceria com a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), foram ministradas pelos pesquisadores do Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES). Os temas versaram concepções sindicais, economia política e classes sociais.

Ações setoriais

>>Curso de Formação Sindical

Diretoria Estadual (Colegiada) – organização da agenda do evento, idealização do conteúdo e diretrizes para a produção da capacitação. Definição dos participantes e participação no evento.

Diretoria Regional – participação nos cursos e debates, difusão do conhecimento junto à diretoria nas regionais e à base.

Gerência administrativa e Setores de Serviços e Financeiro – agendamento do espaço, planejamento da estrutura do evento, organização dos equipamentos, montagem de materiais de apoio e logística.

Secretária da Presidência – agendamento de traslado e estadia para dirigentes da Diretoria Estadual (Colegiada) e Regionais, organização das confirmações de presença dos dirigentes.

Secretárias das Regionais – planejamento e organização dos dirigentes das regionais para a participação no curso e confirmação de agendas.

Departamento de Comunicação – produção de identidade visual do evento com logotipo e materiais para capa de apostila e para apresentações multimídias, produção de notas e textos de divulgação prévios, cobertura fotográfica do evento, entrevista dos palestrantes e produção de matéria para site, redees sociais, boletins e jornal do Senge.

CIRCO DA DEMOCRACIA: maior fórum democrático do país

Durante onze dias o Circo da Democracia transformou Curitiba no centro de um dos principais fórum democráticos sobre educação, política, justiça, arte, economia e direitos trabalhistas. Entre 5 e 15 de agosto, milhares de pessoas, dentre intelectuais e lideranças sociais e sindicais, colocaram em debate o futuro político do País na Praça da Democracia.

Dentre outros objetivos, o evento serviu para abrir espaço a toda sociedade num momento em que a Constituição é atacada aos golpes políticos e que tentam rasgar os direitos dos trabalhadores e a CLT nos plenários. Para dar o sinal de alerta contra os bancos que operam para negociar a soberania nacional. O circo é para mostrar que a voz do povo não pode ser calada.

O Circo da Democracia representou trabalho de várias mãos, de várias bandeiras, que no momento político brasileiro se organizaram em favor da cidadania. Centenas de entidades sindicais e movimento sociais participaram da organização, dentre os quais o Senge e a Fisenge.

Falaram no evento lideranças populares como Guilherme Boulos, membro da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST); a urbanista Raquel Rolnik; a ex-presidente Dilma Roussef; o cientista político Emir Sader; o ex-ministro Ciro Gomes (PDT); os senadores Roberto Requião (PMDB) e Vanessa Grazziotin (PCdoB) e ainda os economistas Carlos Lessa e Plínio de Arruda Sampaio Júnior.

O Circo contou com participação de um público estimado de 25 mil pessoas que circularam dentro da lona, e outras tantas milhares que do lado de fora participaram das mais de 100 horas de programação, em alguns dos 36 debates e mesas redondas ou dos 60 eventos culturais. Ou para os mais de 230 artistas que apresentaram shows e performances.

Foram mais de 120 palestrantes e cerca de mil pessoas envolvidas na segurança, limpeza, organização e divulgação do evento, que também contou com o esforço colaborativo de jornalistas e comunicadores de mais de 30 veículos da imprensa não-hegemônica.

O Circo da Democracia alcançou ainda outras milhares de pessoas que interagiram com as publicações nas redes sociais. Também entre os mais de 54 milhões de eleitores que, em 2014, depositaram a confiança na consolidação de um projeto de crescimento social e econômico do país, e com certeza, para os mais de 200 milhões de brasileiros cujos direitos e as vozes são representadas no espetáculo da democracia.

Ações setoriais

>>Circo da Democracia

Diretoria Estadual (Colegiada) – coordenação e participação das reuniões de debate e idealização do projeto. Definição das pautas políticas e decisão da participação da entidade nas organizações do evento. Participação dos debates e evento, bem como participação como debatedores em alguns dias do Circo, acompanhamento da cobertura e dos materiais posteriores de comunicação e registro do evento.

Assessoria da Presidência – participação na coordenação dos eventos, participação em reuniões prévias de coordenação com outras entidades, agendamento com palestrantes e confirmação de presenças, definição das agendas e dos debatedores do evento.

Departamento de Serviços - organização e apoio à logística do evento, contato com palestrantes, agendamento de passagens e demais questões relacionadas às ações de programação e diárias do Circo, confirmação de presenças e agendamento com palestrantes.

Departamento de Comunicação – produção de notas e textos de divulgação no site e redes sociais, produção de notas para os boletins periódicos do Senge e atualização dos canais de Facebook e Youtube com os vídeos produzidos pelas assessorias contratadas para o evento.

Gerência e Departamento Financeiro – controle de recebimento de apoio financeiro de outras entidades e controle de pagamento de fornecedores e demais questões relacionadas a realização do Circo.

REPRESENTATIVIDADE: conselheiros do Senge no Crea

Como entidade que representa os profissionais de engenharia de todo o estado, o Senge tem destaque nas discussões e participações nas câmaras especializadas do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-PR).

Uma das entidades mais ativas no Conselho, o Senge atualmente mantém representantes em diversas câmaras especializadas, dentre titulares e suplentes. As Câmaras Especializadas do Crea são órgãos encarregados de julgar e decidir sobre os assuntos de fiscalização pertinentes às respectivas especializações profissionais e infrações do Código de Ética.

O Senge tem conselheiros nas câmaras de Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Agronomia e Modalidade de Segurança do Trabalho.

Mensalmente, os conselheiros do Senge se reúnem na sede da entidade em Curitiba para definir estratégias de defesa dos ideais do Sindicato junto ao Conselho. Em 2016, a somatória de presença das oito reuniões realizadas em Curitiba foi de 85 conselheiros do Sindicato.

Dentre as atividades junto ao Crea-PR com participação da Diretoria Colegiada, destacam-se as reuniões de inspetoria do Crea; a participação da Comissão de Renovação do Terço na Mútua; as reuniões da Comissão de Ética; nas Reuniões de Governança Corporativa; as reuniões de coordenadores do Crea e do CDER Regional Curitiba.

Destaques das Regionais

Regional de Campo Mourão – dentre as ações de relacionamento da Regional com o Crea destacam-se as reuniões de inspetoria de Campo Mourão; as participações das reuniões de governança cooperativa e as reuniões do CDER.

Regional de Foz do Iguaçu – Das ações da regional de Foz do Iguaçu relacionadas ao Crea e às atividades dos conselheiros, destacam-se a participação em 12 reuniões de câmara e 11 reuniões de plenárias do conselho em Curitiba. Aponta-se ainda a participação em 4 reuniões de Comissão de Renovação do Terço do Crea; 4 reuniões de Comissão de Orçamento e Compras do Conselho; e participação nos eventos institucionais da entidade como o XII Seminário Nacional de Distribuição de Energia e o 73 SOEA – Semana Oficial da Engenharia e Agronomia.

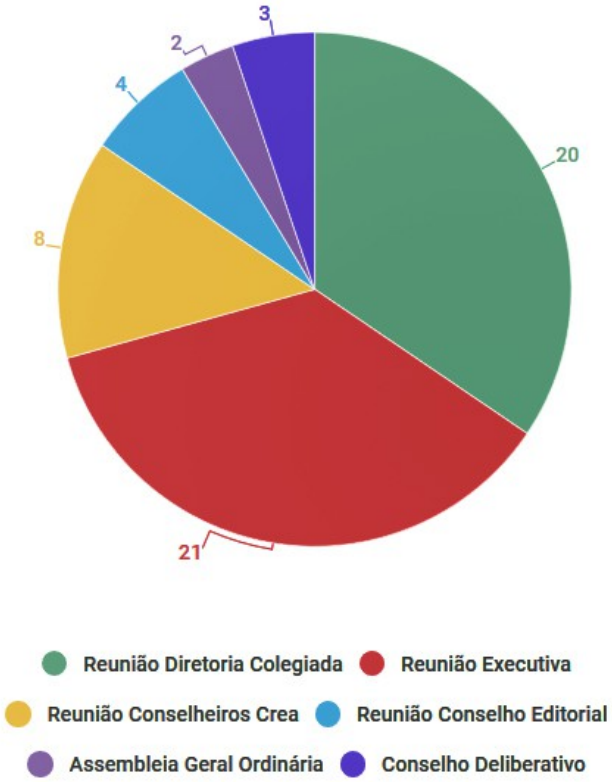
Regional de Maringá - A regional de Maringá destaca-se pela participação das reuniões do Colégio de Entidades de Classe CDER do Crea, das inúmeras reuniões da Agenda Parlamentar do Conselho, das reuniões da Governança Cooperativa, e das reuniões preparatórias para o Congresso Estadual de Profissionais e de Inspetoria do Conselho.

Regional de Londrina - Na relação com a participação no Crea, destaca-se nas ações da regional a atuação na Entrega do registro do Crea-PR aos formandos dos cursos de engenharias Civil e Elétrica da Universidade Pitágoras de Londrina; Reunião com a sociedade civil organizada de Londrina, Reunião preparatória de inspetoria Crea e de governança cooperativa, da agenda parlamentar, dos eventos da entidade, bem como a posse dos conselheiros em Curitiba.

AÇÕES INTERNAS: assembleias e demais reuniões com participação da diretoria

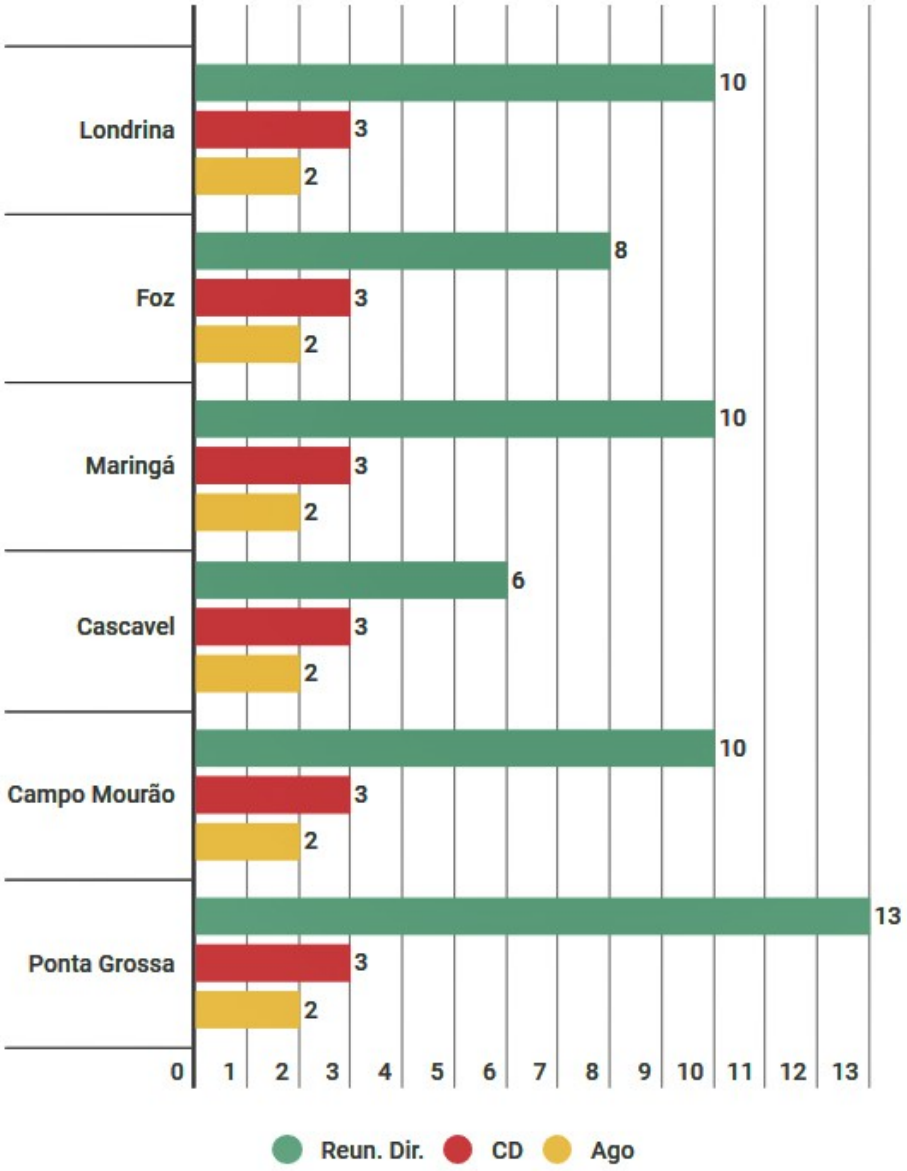
Além das atividades de representação do Senge junto a eventos promovidos por outras instituições ou nas participações de palestras e demais ações do Sindicato, a presidência e diretoria do Senge participa ativamente durante todo o ano de reuniões de diretoria, assembleias ordinárias e reuniões do Conselho Deliberativo da entidade.

Em 2016, as atividades institucionais com a participação da diretoria colegiada e da presidência em Curitiba totalizaram 58 encontros, dentre reuniões etc.



As reuniões de diretorias e demais participações em atividades deliberativas também são rotinas nas oito regionais do Senge espalhadas pelo Estado.

Com exceção das assembleias em segunda instância e de reuniões dos conselhos deliberativos, em que os diretores das regionais participam das atividades promovidas em Curitiba, as atividades específicas de rotinas realizadas em todas as regionais totalizaram 87 participações, divididas conforme quadro abaixo.

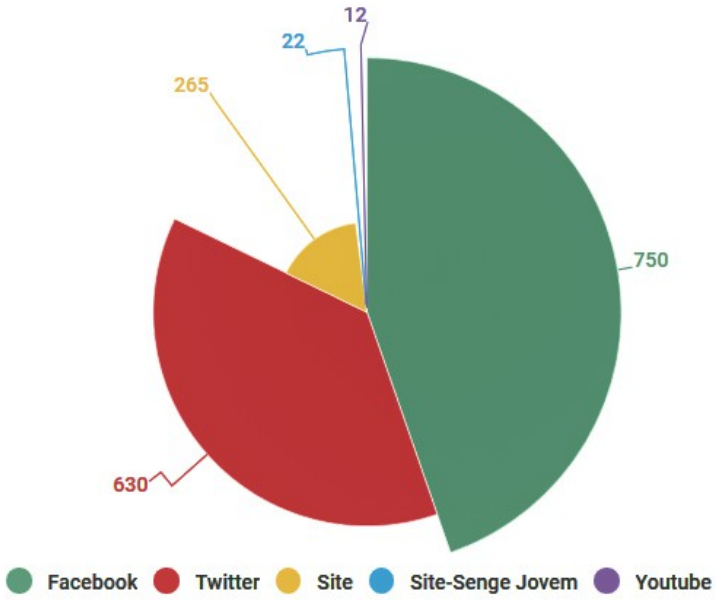

Londrina
10
3
2
Foz
8
3
2
Maringá
10
3
2
Cascavel
6
3
2
Campo Mourão
10
3
2
Ponta Grossa
13
3
2
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
Reun. Dir.
CD
Ago

DEMAIS AÇÕES SETORIAIS

Além das atividades setoriais indicadas nas ações e recortes registrados anteriormente, registra-se ainda outras atividades de rotina produzidas pelos setores do Senge como acompanhamento de eventos, produção de materiais de divulgação das atividades do Sindicato, atividades de produção de conteúdo jurídico para as revistas e site do Senge, dentre outras.

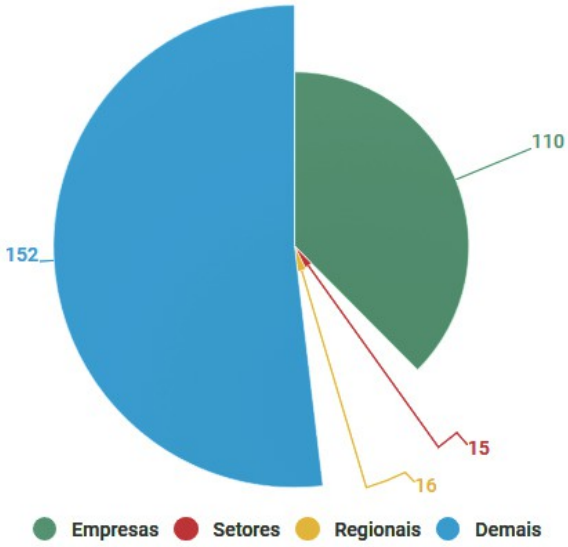
Atividades de comunicação - em 2016, a comunicação do Senge foi responsável pela produção de reportagens, notas jornalísticas, fotografias e artes e demais produtos jornalísticos utilizados em 1.679 atualizações do site e redes sociais da entidade.

Não foram contabilizadas as atualizações do Facebook do Senge Jovem, uma vez que a administração da página é compartilhada com os dirigentes. Não foram também contabilizadas quantitativamente as produções fotográficas. As atualizações da comunicação foram realizadas conforme distribuição de plataforma abaixo:



Soma-se às atualizações das redes sociais as atividades de acompanhamento de reuniões, eventos, atos públicos e manifestações, realizando a cobertura jornalística e fotográfica e assessorando a presidência e diretoria do Senge, como as manifestações contra a venda das ações da Copel e Sanepar e demais audiências públicas na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).

Cabe ressaltar, como apontado no item de negociações, que a comunicação atua fortemente nas publicações de boletins e produções de acompanhamento das campanhas salariais. Em 2016, foram 293 boletins. Confira abaixo um quadro de dados quantitativos dos boletins.



Além dos eventos, a comunicação ao longo do ano também foi responsável pela redação e revisão de ofícios e documentos enviados pelo Senge, produção de cartazes e demais materiais de apoio aos cursos e ações sindicais, tais como a elaboração e divulgação do conteúdo dos ofícios do presidente do Senge-PR enviados ao governador, à vice-governadora, aos 54 deputados estaduais e à Câmara Federal pelos quais o Senge-PR se manifestou pela garantia dos direitos dos servidores, contra a renovação dos contratos de pedágio e uma série de outros posicionamentos em defesa dos interesses dos profissionais de engenharia e da sociedade.

Ainda em 2016, a comunicação do Senge foi responsável pela coordenação do novo vídeo institucional da Entidade, com informações sobre as regionais, os eixos de atuação do Senge, o Senge Jovem, o Coletivo de Mulheres e outros temas. Modular, o vídeo é compartilhado constantemente nas redes sociais e serve de apoio do Sindicato nas atividades educacionais e de luta. Além das publicações no site, redes sociais e demais espaços eletrônicos, a comunicação também foi responsável em 2016 pela redação, produção de imagens, editoração e diagramação de cinco edições do Jornal do Engenheiro, cujas publicações versaram sobre: 1.º edição – 50 anos do SMP / 2.º edição – Concurso do Instituto Emater / 3.º edição – Mercado de trabalho do engenheiro / 4.º edição – Venda das ações da Copel e Sanepar / 5.º edição – Evento de 50 anos do SMP.

Jornal N.º 1 Março de 2016	Jornal N.º 2 Junho de 2016	Jornal N.º 3 Julho de 2016	Jornal N.º 4 Setembro de 2016	Jornal N.º 5 nov-dez/2016

Outra atividade desempenhada pela comunicação do Senge é a de assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia, pela qual o departamento pauta a imprensa de massa com temas e assuntos defendidos pela entidade, bem como insere a diretoria do Sindicato como fonte especializada em matérias e reportagens de repercussão pública.

GAZETA DO POVO VIDA E CIDADANIA VIDA PÚBLICA ECONOMIA MUNDO ESPORTES CADERNO G VIVER BEM

Vida Pública

JUSTIÇA E DIREITO COLUNISTAS ESPECIAIS

Leia também » Lava Jato Operação Publicano Operação Quadro Negro Gastos dos Deputados Impeachme

CONDENAÇÃO

Justiça do Trabalho determina exoneração de comissionados ilegais na Cohapar

Em 2011, empresa criou 45 cargos sem previsão legal; cabe recurso à decisão

23/02/2016 | 19h28 | Chico Marés
Texto publicado na edição impressa de 24 de fevereiro de 2016

32 0 Comentários (6)

A **Companhia de Habitação do Paraná** (Cohapar) foi condenada na Justiça do Trabalho pela criação de cargos comissionados de forma ilegal. Em 2011, a empresa estatal transformou 45 cargos de função gratificada, privativa a funcionários concursados, em cargos comissionados, de livre nomeação, sem que houvesse previsão legal. Cabe recurso da decisão, que partiu da 12ª Vara do Trabalho de Curitiba.

A Justiça determinou que a empresa deixe de contratar funcionários para esses cargos, sob pena de multa diária de R$ 5 mil para cada contratado.

Destaca-se, dentre as aparições do Senge na imprensa, o debate do Senge sobre o SMP, os eventos do Senge Jovem, as ações pelo cumprimento do SMP na OI e na Cohapar. Aponta-se também a inclusão de artigos de opinião de diretores e assessores do Senge na Gazeta do Povo, maior jornal impresso de circulação estadual. Destaca-se ainda as articulações para inclusão de temas do Senge na coluna do jornalista Celso Nascimento sobre questões do pedágio, dos comissionados da Sanepar, dentre outros.

Governo pode acabar com a Mineropar

19 de outubro de 2016, às 08:55 fernandonande Deixe um comentário

Entidade pública que completa 40 anos em 2017 é a única responsável pelo Serviço Geológico no Paraná que auxilia na prevenção de deslizamentos, no monitoramento de aquíferos, como o Guarani, e no desenvolvimento da Agrogeologia em substituição ao uso de fertilizantes.

A Associação dos Empregados da Mineropar lançou nesta semana o Movimento Pró-Fortalecimento Institucional do Serviço Geológico do Paraná para que a empresa não seja extinta pelo governo do Estado. Com posição firme em defesa das empresas públicas, o Senge está ao lado dos

Carlos Roberto Bittencourt, presidente do Senge/PR

Atividades do departamento jurídico - Afora o s acompanhamentos das ações, interface dos associados com as assessorias, atendimento de rotina de esclarecimento dos profissionais sobre seus direitos, atendimento às empresas e demais solicitações de diretorias Estadual e das Regionais, podemos destacar como algumas das ações do setor jurídico do Senge o atendimento pessoal a uma média de 20 engenheiros por mês na sede do Sindicato em Curitiba.

O setor é responsável pelo atendimento de cerca de 250 e-mails mensais. Dos assuntos tratados nos atendimentos, destacam-se esclarecimentos sobre o salário mínimo dos engenheiros, jornada de trabalhos, informações sobre contratações de engenheiros, informações sobre previsões e cumprimento da Consolidação das Leis Trabalhistas, sobretudo relacionadas a reajustes, jornadas de trabalho, pagamento de adicionais etc.

O departamento também participa de acompanhamento da direção e representando o Senge em mesas redondas na Superintendência Regional do Trabalho (SRT) e em outras instâncias jurídicas trabalhistas. Em 2016, foram cinco as mesas redondas na superintendência: uma em negociação com a Codapar, exigindo o pagamento dos salários atrasados; um no Sinaees, solicitando a participação do Senge nas discussões da convenção; um no Lactec debatendo o início das negociações retroativas e duas relacionadas ao Sintracon, sobre negociações.

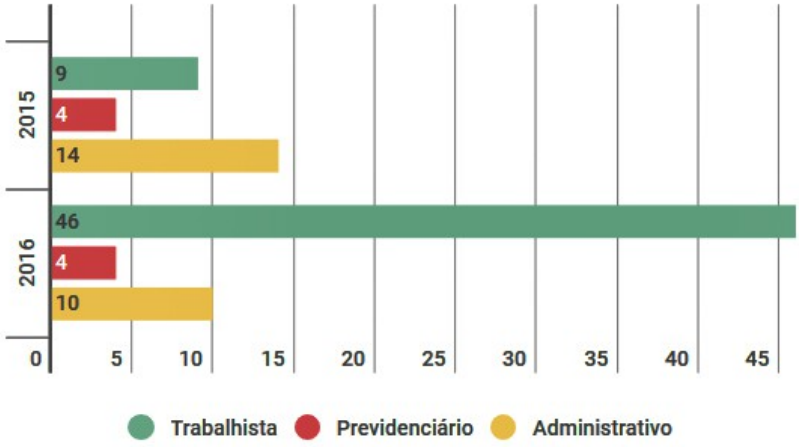
Junto ao convênio do Senge com o Crea na fiscalização do cumprimento do SMP o departamento atuou na fiscalização de denúncia relacionada a Furukawa e a Araucária Rail. Por fim, descata-se ainda a atuação do departamento na condução e palestras voltadas aos associados do Senge em Curitiba e nas Regionais para debater assuntos jurídicos. Em Curitiba, o departamento jurídico realizou palestra sobre contribuição sindical; em Maringá, o debate foi sobre pagamento de adicionais de periculosidade e de insalubridade, e em Ponta Grossa, em evento especial, o departamento jurídico promoveu palestra sobre aposentadoria especial.

Atividades de assessoria jurídica (escritório) – além do departamento jurídico interno, responsável pela administração dos atendimentos aos engenheiros etc, o Sindicato também conta com assessoria externa especializada em várias áreas do direito, atuante no acompanhamento de negociações, em consultorias jurídicas da entidade e no ingresso de ações individuais para associados do Senge ou coletivas.

O escritório que presta assessoria jurídica promoveu ainda a produção de oito pareceres técnicos trabalhistas e previdenciários. Destacam-se os temas relacionados aos pareceres: honorários assistenciais; programa de desligamento no Emater e na Sanepar; contribuição sindical; pagamento antecipado de contribuição; ação na Sanepar sobre avaliação de desempenho e planejamento previdenciário.

Há anos o Sindicato acumula conquistas jurídicas que beneficiam os profissionais e busca a efetivação dos direitos dos trabalhadores. Em 2016, pouco mais de R$ 6 milhões foram pagos em indenizações a cerca de 170 engenheiros como resultado de ações ingressadas em anos anteriores e conquistadas pela assessoria do Sindicato.

Por meio do contrato de assessoria atual, firmado entre o Senge e o escritório Trindade e Arzeno Advogados Associados, em 2016 foram ajuizadas 60 o total de reclamatórias trabalhistas e ações previdenciárias e administrativas.



Das ações trabalhistas, aponta-se os temas de reenquadramento salarial, licença prêmio, salário mínimo profissional, contribuição sindical, concurso público e cumprimento de cláusulas de Acordo Coletivo. Das ações previdenciárias, destacam-se as de requerimentos de benefício junto ao INSS e de aposentadoria especial. Por fim, sobre as ações administrativas, aponta-se as relacionadas às progressões funcionais.